

PRÁTICAS PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE PANDEMIA

SOUZA, Jonathan de Jesus, ¹

SILVA, Lucas Moraes, ²

DALVI, Matheus Christian Cominoti,³

GONÇALVES, Monick Framber Dias,⁴

Objetivo de estudo

No começo da pandemia o meio educacional teve que se adaptar e modificar as suas metodologias de ensino para uma nova realidade, na qual passou por diversos processos de adaptações modificações para que pudesse continuar o processo de ensino e aprendizagem. Com isso, as escolas pararam, os alunos ficaram sem aulas e os professores sem poder ensinar, visto que o ensino não teria continuidade e o alunos ficariam sem estudar, novas plataformas de ensino remoto foram instaladas, assim, os educandos poderiam continuar aprendendo por pelo de aparelhos eletrônicos as propostas e contramedidas para mudar todo esse contexto eram necessárias, então com o surgimento das aulas remotas por mais difíceis e complexas elas fossem para os professores e alunos, os mesmos se empenharam e se dedicaram para fazer com que as aulas dessem certo, logo os educandos não ficariam sem os devidos conhecimentos necessários para o seu desenvolvimento na sociedade e para si mesmo, a criação da aula remota foi um processo difícil, que passou por vários testes, reavaliações e melhorias, até se tornar um programa de qualidade, que suportaria todos os dados necessários para que o professor e os alunos pudessem participar das aulas sem que houvesse interrupções e complicações durante a mesma. No entanto, mesmo com as melhorias e atualizações muitos continuaram encontrando dificuldades, pois além de alguns não possuírem meios tecnológicos para assistirem e participarem das aulas, ainda dependiam da Internet, que muitas vezes falavam ou deixavam professores sem alternativas para enfrentar o problema é continuar aplicando a aula.

Todos os professores foram afetados absurdamente, assim como os alunos, cada um deles teve a sua dificuldade e os seus obstáculos a serem ultrapassados. O professor de Educação Física foi afetado de maneira abrangente, pois muitas das suas aulas são

¹ Graduando do Curso de Educação Física do Centro Universitário São Camilo-ES – Jonathanbentivi@gmail.com.

² Graduando do Curso de Educação Física do Centro Universitário São Camilo-ES – Imoraessilva159@gmail.com

³ Graduando do Curso de Educação Física do Centro Universitário São Camilo-ES – Matheus.christyan@outlook.com

⁴ Graduando do Curso de Educação Física do Centro Universitário São Camilo-ES – Monickfambre5@gmail.com.

práticas, composta por atividades físicas e esportes, e em meio à pandemia não podia ter contato ou aproximação um do outro na prática de esportes e atividades coletivas, afetando o ponto crucial para a efetivação e promoção da saúde. Através de pesquisas, estudos e comprometimento, os professores começaram a criar novas maneiras e métodos para ensinar da mesma forma que as aulas passadas presencialmente em aulas práticas, por via remota, fazendo com que as crianças praticassem atividades diferentes em casa, de forma dinâmica e em alguns momentos de forma lúdica, adaptando-as a cada indivíduo e seu respectivo lar, objetivando superar e auxiliar os jovens a passarem por esse momento conturbado em que a humanidade estaria, correlacionando com a contínua promoção da saúde por meio do movimento. Os professores de educação física estavam cientes da importância da prática de exercícios físicos no período de pandemia, tanto para prevenir doenças mentais quanto doenças crônicas, o exercício físico seria uma ferramenta de trabalhar em família por muitas atividades dependerem da ajuda dos familiares e desenvolver o bem estar e perpetuação da saúde.

Conforme o Colégio Americano de Medicina do Esporte (JOY, 2020) a prática regular de exercícios físicos é importante sendo ou não pacientes/alunos do grupo de risco, pois os exercícios têm o objetivo de melhorar o sistema imunológico, diminuindo o estresse e ansiedade. Sendo assim, recomendações para pessoas que não estejam contaminadas, caso esteja procurar acompanhamento médico.

Com isso, e o empenho das pessoas de tentarem fazer a diferença no período de pandemia e dificuldades sociais, o estudo foi desenvolvido em prol de mostrar como as práticas e desenvolvimento de aulas foram aplicadas em momentos difíceis encontrados no processo de ensino e aprendizagem, assim como a volta às aulas e a adaptação dos alunos e corpo docente.

Metodologia

Foi vivenciado pelos residentes dois ambientes de atuação, o ambiente virtual e o presencial, no primeiro contato com a turma, os residentes de Educação Física tiveram a oportunidade de ministrar uma aula para os alunos da escola EEEFM. Prof^o “Inah Werneck”, no período na qual as aulas ainda se apresentavam de forma remota. O tema planejado pelo grupo junto com a preceptora foi “RACISMO/PRECONCEITO COM AS LUTAS DE MATRIZES AFRICANAS”, na qual o grupo teve que desenvolver essas temáticas de forma interdisciplinar entre as matérias de História e Educação Física, relacionando lutas e danças de matriz africana. De forma on-line, os alunos

aprenderam sobre a importância da cultura brasileira e como essa carga cultural histórica influenciou no movimento e apropriação de novas lutas e danças, como a capoeira e o samba de roda, com isso foi possível trabalhar a cultura corporal de movimento e sua influência nas aulas de Educação Física.

Quando as aulas retornaram aos poucos, ainda com as turmas divididas em grupos para diminuir o fluxo de alunos, outras atividades foram confeccionadas e aplicadas para os alunos, que embasavam o condicionamento físico e a promoção da saúde, através da prática de exercício físico como o circuito funcional, que por sua vez, está em conjunto com o treinamento funcional por trabalhar os níveis de aptidão física desses alunos e desenvolver as capacidades dos mesmos. Para a realização do circuito, o mesmo foi dividido em estações e, em cada uma delas o aluno precisava executar um exercício específico por um determinado período de tempo.

Com o intuito de diminuir o contato físico entre os alunos, foram traçadas metas para que pudesse alcançar o objetivo geral da aula, com o objetivo de desenvolver as capacidades física dos alunos e ensinar os mesmos a forma correta de realizar os movimentos em cada estação, utilizando em seu favor as aptidões físicas, para no fim conseguir um aproveitamento no qual todos os alunos participassem da aula de maneira coletiva, atraindo a atenção e o interesse de forma significativa nas aulas de Educação Física, através desta atividade.

Com a volta parcial das turmas as escolas, as atividades recreativas foram boas ferramenta para diversificação das aulas fazendo com que os alunos pudessem aprender de forma lúdica, através da atividade chamada “voleibol queimada”. Durante a realização da aula, foi observado que os alunos se encontravam estressados e ansiosos, pois no primeiro jogo jogavam a bola rapidamente para o próximo colega sem uma estratégia de jogo em equipe, quando erravam e percebiam que não tinham entendido o objetivo do jogo ficavam bravos, no qual muitos desistiram de participar.

Com isso, observando a frustração dos alunos foi questionado a professora se a brincadeira estava muito complexa, e ela disse que o problema não era a brincadeira, mas sim a falta de atenção dos alunos ao ouvir os comandos da atividade, eles ficam muito nervosos ou eufóricos e não prestam atenção na dinâmica e acabam se frustrando por não conseguirem fazer, pois não “entendem” as regras.

As aulas remotas, e o início das aulas presenciais foram turbulentas para todos, mas com a dedicação e a apropriação de novas adaptações todo corpo docente conseguirá passar por essas dificuldades e desenvolver maneiras eficazes para promover

o ensino e o aprendizado dos alunos, ajudando-os a desenvolver seu conhecimento e capacidades, seguindo sempre os protocolos de segurança.

Resultados Alcançados

Durante o período remoto, as aulas ministradas foram pouco assistidas pelos alunos e tiveram pouca interação pelo chat com os professores, tendo um número muito baixo de alunos assistindo devido a diversos fatores, como a falta de computador ou outros equipamentos eletrônicos. Por isso, o ensino foi prejudicado de diferentes formas, como o desenvolvimento do conhecimento apreendido, visto que muitos alunos não progrediram conforme o conhecimento passado de forma remota, assim como a falta de interesse em estar presente nas aulas e participar das mesmas de forma efetiva.

Já no período presencial, foi possível observar que mesmo com as turmas realizando o rodízio, o aproveitamento dos alunos durante as aulas de educação física foram de quase bem aproveitados, os residentes junto aos professores conseguiram criar estratégias e metodologias para poder estar aplicando o conteúdo para os alunos mesmo mantendo o distanciamento social entre os mesmos, mas sem perder a qualidade das aulas podendo assim, apresentar o conteúdo que é proposto pela grade curricular da escola.

No entanto, levando em consideração as dificuldades de se adaptarem em meio à pandemia, ao retornarem para as aulas presenciais os alunos também apresentaram dificuldades ao se readaptarem com as rotinas de aulas, demonstrando estresse e ansiedade percebido ao praticar as aulas na escola, muitos desistiam antes de tentar ou se estressavam por não conseguirem executar algo simples, visto que a distância e a falta de praticar atividades com regras específicas impossibilitou que os mesmos se empenhassem ou mostrassem total interesse, mesmo os residentes e professor incentivando os alunos, poucos estavam totalmente empenhados.

Considerações Finais

Portanto conclui-se que mesmo em tempos pandêmicos, o profissional de educação física assim como outros profissionais, conseguiram se reinventar e adaptarem suas aulas de forma segura e sem perder a qualidade do ensino para os alunos. Contudo, os meios de comunicação e o interesse dos alunos foram dificultados ainda mais pelo fato do isolamento, visto que os educandos ao retornarem demonstravam ansiedade e estresse nas aulas, assim como aparentavam estar dispersos ao comandos.

A dedicação dos professores e de alguns alunos que se empenharam, foi visível o empenho e desenvolvimento nesse período caótico, no entanto as dificuldades continuaram mesmo com a volta das aulas, pois a readaptação também foi necessária no meio educacional.

Referências

LEITE, P. F. **Aptidão física, esporte e saúde**. São Paulo: Robe Editorial, 2000.

SIMÃO, R. **Treinamento de força na saúde e qualidade de vida**. São Paulo: Phorte, 2004.

JOY, L. “**Staying Active During COVID-19**”. EIM Blog [03/17/2020]. Disponível em: <https://www.exerciseismedicine.org/support_page.php/stories/?b=892>.